

Profilaxia Tromboembólica pré cirurgia bariátrica

Marina A. Amaral¹, Gisela G. Macedo¹, Rafaela A. Amaral², Lara T. C. Costa³, Julio C. de Andrade¹

¹Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB), Brasil, 2025

²Faculdade de Ciências Médicas da Saúde de Juiz de Fora - Suprema, Brasil, 2025

³Faculdade de Medicina de Itaúna, Brasil, 2025

Palavras-chave: tromboembolismo, cirurgia bariátrica, prevenção.

Introdução

Procedimentos cirúrgicos são considerados pro trombóticos por diversos fatores¹. Entretanto, a cirurgia bariátrica possui um risco maior que o comum no desenvolvimento de complicações pós cirúrgicas relacionadas ao tema devido a obesidade dos pacientes¹. Por isso, anticoagulantes são utilizados no pós-cirúrgico imediato desses pacientes, mesmo que essa conduta ainda seja controversa na literatura².

Objetivo

Avaliar quais são os melhores anticoagulantes no pós-operatório bariátrico.

Métodos

Foi feita uma pesquisa em fevereiro de 2025 nas bases de dados PubMed, Cochrane e Scielo chegando a um total de 397 artigos. Para as palavras-chave foi utilizado o DECs (Descritores em Ciências da Saúde) e suas variações no MeSH (Medical Subject Headings). Os critérios inclusão dos artigos foram: últimos 5 anos, língua inglesa, randomized controlled trial e meta analyses; excluímos os artigos com títulos e abstracts pouco claros, artigos com metodologias pouco esclarecedoras e relatos de caso. A metodologia PRISMA³ foi utilizada para sistematizar esse estudo.

Resultados

Ao total, 5 artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e o número de pacientes avaliados foi de x. Os estudos analisados evidenciam que a profilaxia combinada (mecânica + química) é mais eficaz na prevenção de trombose venosa profunda (TVP) assintomática em cirurgias bariátricas do que a profilaxia mecânica isolada. A comparação entre enoxaparina e rivaroxabana demonstrou eficácia semelhante na profilaxia de TEV. Entretanto, a profilaxia estendida com rivaroxabana mostrou-se segura e eficaz, mesmo em pacientes de maior risco.

Conclusão

Visto que todos os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica são considerados de risco, uma vez que a tromboembolia venosa está associada a uma morbidade e mortalidade significativas (>70%). Observa-se que o uso de (DOACs) são essenciais para a prevenção e segurança desses pacientes, porém é válido ressaltar que é preciso maiores informações e pesquisa em cima do uso e seus devidos efeitos.

Referências

- 1- Amaral FCF; Baptista-Silva JCC; Nakano LCU, et al. Pharmacological interventions for preventing venous thromboembolism in people undergoing bariatric surgery. WILEY, 2022:1-20.
- 2- Leong R; Chu DK; Crowther MA; et al. Direct oral anticoagulants after bariatric surgery— What is the evidence? JTH IN CLINIC, 2022:1988-2000.
- 3- Moher D; Liberati A; Tetzlaff J; Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. International Journal of Surgery [Internet]. 2010;8(5):336–41.